

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

CAMPUS TORRES

Guilherme Birlem Machado

O desenvolvimento de APIs RESTful é uma prática amplamente utilizada para a criação de sistemas distribuídos e escaláveis. Este texto aborda boas práticas aplicadas no desenvolvimento de uma API RESTful para gerenciar pedidos e fornecedores, destacando princípios como desacoplamento, utilização de padrões HTTP e organização de código.

Boas Práticas em APIs RESTful

APIs RESTful seguem princípios que garantem facilidade de uso, manutenção e integração. No projeto, várias boas práticas foram aplicadas:

1. Organização por Recursos

A API foi estruturada em torno de recursos claros, como Pedidos e Fornecedores, representados em endpoints específicos:

- o /api/pedidos
- o /api/fornecedores

2. Métodos HTTP

O uso correto dos métodos HTTP foi seguido:

 GET: Para recuperar informações (listar ou obter um recurso específico).

- POST: Para criar novos recursos.
- o PUT: Para atualizar recursos existentes.
- DELETE: Para remover recursos.

3. Uso de Respostas HTTP Adequadas

As respostas foram projetadas para fornecer informações claras:

- o 200 OK: Operações de sucesso.
- o 201 Created: Recurso criado com sucesso.
- o 400 Bad Request: Requisição inválida.
- o 404 Not Found: Recurso não encontrado.
- o 204 No Content: Operação realizada sem retorno de dados

```
[HttpPut("{id}")]
0 references
public async Task<ActionResult> Update(int id, Pedido pedido)
{
    if (id != pedido.Id)
        return BadRequest("O ID do pedido não corresponde ao informado na URL.");
    await _pedidoRepository.UpdateAsync(pedido);
    return NoContent();
}
```

4. Manutenção do Estado Stateless

A API foi projetada como *stateless*, garantindo que cada requisição seja independente e contenha todas as informações necessárias.

Injeção de Dependência

Para promover o desacoplamento, repositórios foram injetados usando o padrão Dependency Injection:

Uso de ORM (Entity Framework)

O Entity Framework foi utilizado para facilitar o mapeamento objeto-relacional e simplificar as operações no banco de dados:

Aplicações das Boas Práticas

Durante o desenvolvimento, as boas práticas foram implementadas para garantir a robustez e escalabilidade da API:

 Desacoplamento: Os repositórios (PedidoRepository e FornecedorRepository) separam a lógica de acesso ao banco da lógica de negócio.

```
    Repositories
    FornecedorRepository.cs
    IFornecedorRepository.cs
    IPedidoRepository.cs
    PedidoRepository.cs
```

```
public class FornecedorController : ControllerBase
{
    7 references
    private readonly IFornecedorRepository _fornecedorRepository;
```

- Conformidade com REST: Os endpoints seguem a semântica REST, tornando a API intuitiva.
- Validação e Tratamento de Erros: Respostas claras são retornadas ao cliente para diferentes cenários, como erros de validação e recursos inexistentes.

Conclusão

A adoção dessas boas práticas, como o uso adequado dos métodos HTTP, injeção de dependência e a aplicação de uma arquitetura desacoplada e escalável, são fundamentais para garantir que a API seja robusta, fácil de manter e de integrar com outros sistemas. A utilização do Entity Framework, o design baseado em repositórios e a validação de erros também são elementos cruciais para uma API RESTful de alta qualidade

Foi testado com o inmsonia.